

EFEITOS DOS HERBICIDAS TRIFLURALIN, VERNOLATE E METRIBUZIN NA CULTURA DA SOJA (*Glycine max* Merrill.)

Mário Antônio de Souza ⁽¹⁾

Renaldo Nascimento Nogueira ⁽²⁾

Roberto Tozani ⁽³⁾

Cornélio Ramalho Campelo ⁽⁴⁾

Heraldo Nelson G. dos Santos ⁽⁵⁾

Em área de solo arenoso do Departamento de Fitotecnia da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, foram instalados dois experimentos de campo, sendo um experimento instalado em 12-11-1976, usando-se o cultivar UFV1. O segundo experimento foi conduzido com os mesmos tratamentos do anterior sobre uma área bastante infestada, sem a semeadura de soja.

As principais invasoras existentes eram: a) **Cyperus rotundus** L, b) **Acanthosperum hispidum** DC., c) **Brachiaria plantaginea** (Link)., d) **Commelina erecta**, L., e) **Digitaria sanguinalis** (L.) Scop., f) **Panicum maximum** Jacq., g) **Portulaca oleracea** L. e outras.

Foram feitas avaliações em 10% da parcela, contando-se o número de invasoras, peso da matéria seca das plantas daninhas, além de avaliações visuais pelo método EWRC, sobre as invasoras e a cultura, além da contagem de plantas com germinação normal e deficiente aos 24 dias após o plantio.

Concluiu-se que houve controle razoável sobre **Cyperus rotundus** pela ação do Vernolate, isoladamente e em combinação com Trifluralin e Metribuzin.

Para **Acanthosperum hispidum** houve bons efeitos, com Vernolate na maior dosagem e pelas misturas de Vernolate + Trifluralin e Vernolate + Metribuzin. Para **Brachiaria plantaginea** houve bons efeitos pelo Trifluralin e pelas misturas de Vernolate + Trifluralin e Vernolate + Metribuzin e Trifluralin + Metribuzin. Para **Commelina erecta**, metribuzin e as misturas de Vernolate + Trifluralin e Vernolate + Metribuzin tiveram bons efeitos.

Observou-se efeitos fitotóxicos de alguns tratamentos sobre a emergência, principalmente na faixa de solo mais arenoso.

1 e 2 — Alunos do 4.º ano do Curso de Agronomia da U.F.R.R.J.

3 e 4 — Professores Assistentes dos Departamentos de Fitotecnia e Biologia Vegetal da U.F.R.R.J.

5 — Engenheiro Agrônomo do Departamento de Pesquisas e Desenvolvimento da STAUFFER QUÍMICAS.